



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA M. DE VEREADORES DE FAXINAL DOS GUEDES

**CÂMARA ENCAMINHA CONTAS DO HOSPITAL SÃO CRISTÓVÃO AO
MP APÓS POSSÍVEL IRREGULARIDADE**



O projeto de lei ordinária 28 de 2021 prevê o repasse da Prefeitura de Faxinal dos Guedes ao Hospital São Cristóvão por gastos na pandemia. O projeto deu entrada na Câmara de Vereadores no último mês, mas as comissões da Casa pediram o detalhamento dos gastos do hospital antes de aprová-lo.

Segundo os membros da Comissão, André Kilpp de Figueiredo, Eloi Bottin, Ronaldo Fernando Daga e Silvio Rosa da Silva enquanto o Hospital São Cristóvão paga cerca de R\$ 44,00 o metro cúbico de oxigênio, a Prefeitura de Faxinal dos Guedes paga R\$ 15,00 e a Prefeitura de Xanxerê R\$ 18,00 do mesmo fornecedor.

Diante da situação, os vereadores optaram por encaminhar a documentação ao Ministério Público. O objetivo é averiguar os gastos, para que somente depois os vereadores votem o projeto, quando tiverem resposta do promotor.

– O Executivo nos mandou, há alguns meses, um pedido de repasse ao Hospital São Cristóvão, onde nós, vereadores, solicitamos um detalhamento sobre os gastos, antes de passarmos e aprovarmos. Com essa vinda dos documentos, nos deparamos com algumas confrontações de preços em um produto que é e foi muito usado nos tempos de Covid: o oxigênio. Pela compra feita pelo Hospital São Cristóvão existe uma diferença grande de preço, comparando com outros municípios, como por exemplo Xanxerê. Temos que averiguar essa diferença. Quando o projeto voltar do Ministério Público, nós vamos votá-lo – comenta André.

Não há uma data prevista para a resposta do MP, sendo assim, o projeto segue na Câmara de Vereadores.

CPI

No mês de abril a Câmara de Vereadores havia aberto um processo de CPI para averiguar as contas do Hospital na pandemia, diante de algumas denúncias que havia recebido. No entanto, apenas quatro vereadores votaram a favor da CPI, motivo pelo qual ela foi questionada judicialmente.

Agora, com o projeto de Lei, abre-se um novo capítulo, pois a Câmara teve acesso aos gastos que teria na CPI. Diante dos gastos e diferença de valores, cabe ao Ministério Público a averiguação.

Faxinal dos Guedes, 10 de Agosto de 2021.

Autor: Alessandra Bagattini



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA M. DE VEREADORES DE FAXINAL DOS GUEDES